



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie Rio

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

PÓS-GRADUAÇÃO MBA EM COACHING PESSOAL E PROFISSIONAL



Projeto Pedagógico do Curso
Pós-Graduação em Coaching Pessoal e Profissional

I. JUSTIFICATIVA

O Coaching vem crescendo, vertiginosamente, nos últimos anos. As pessoas anseiam cada vez mais encontrar o propósito de suas vidas, não querem trabalhar sem saber o sentido do que fazem. As novas gerações anseiam mais por qualidade de vida e por uma vida mais equilibrada e menos workaholic. As empresas estão revendo seus modelos de gestão, baseados em pressão, imediatismo e racionalismo, para modelos baseados em relacionamentos e qualidade de vida.

O autoconhecimento é fundamental na vida de qualquer pessoa. Saber suas virtudes e limitações, considerando tanto o seu ponto de vista quanto a opinião de familiares, amigos e colegas de trabalho e quais os motivos que fazem com que as pessoas não alcancem seus sonhos, objetivos, desejos e necessidades.

Com o advento da indústria 4.0 - inteligência artificial, robótica, impressora 3D entre outros – estamos vivendo um dos momentos mais importantes da história da humanidade, o mundo está se tornando cada vez mais complexo, necessitando de soluções igualmente complexas, reduzindo o espaço para soluções meramente simplistas, o que exige cada vez mais que as pessoas tenham resiliência, empatia e desenvolvam habilidades inter e intrapessoais.

Apesar da sua importância cada vez maior, ainda são raros os cursos de Pós-Graduação em Coaching, o que possibilita uma excelente oportunidade para a Faculdade Mackenzie.

II. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e presentemente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários presbiterianos norte-americanos, Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, Mary Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava. Desde o



ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 144 anos passados, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que a escola da época não acolhia. No segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos.

Se numericamente a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar americano: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos (a famosa palmatória), introduziu-se a experimentação. Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace M. Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o Protestant College (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional. A inserção do nome “Mackenzie” nesse contexto expressa a homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, onde se encontram sediados, hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade.

Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição, a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos: O primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); primeira Faculdade de Arquitetura do estado de São Paulo (1947); exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito das monografias de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBREAL.



Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta.

O Mackenzie acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para o Mackenzie também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Na linha histórica temos: Mackenzie College (1892–1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940-1997), depois Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais.

No ano de 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, que veio a dar origem ao atual Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Destaca-se que, em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação, Dr. Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no estado de São Paulo – foi constituída das seguintes unidades acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física, esta última localizada no então Campus Tamboré (atual Campus Alphaville).



Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, reafirmando, assim, sua identidade confessional.

O Mackenzie é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se a isso a identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e alunos e, acima de tudo, uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de *espírito mackenzista*.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM. Em 12.08.69 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição “Mackenzie” é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento três dezenas de cursos de Graduação, quase 20 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, além de seis dezenas de cursos *Lato Sensu* e amplo portfólio de atividades de Extensão.

Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio – FPM RIO, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM RIO, foi inaugurado em 20.09.16, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar, a fim de congregar guarda-livros e contabilistas, elevando-lhes o nível cultural e aprimorando o exercício profissional.

Era imprescindível, já na década de 20, o preparo profissional acadêmico para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, motivando, assim, o IBC, a acabar com o empirismo na atividade contábil. Fundou, então, em 1926, a Escola Técnico-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.30, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêuticos, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.34, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, atualmente sem atividades didático-pedagógicas.



João Ferreira de Moraes Júnior, um dos fundadores do IBC, almejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, porém, não logrou êxito. A criação da Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais prevista no Estatuto do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro continuava no papel até 25 de abril 1964, quando, precisamente no Dia do Contabilista, o Docente Píndaro José Alves Machado Sobrinho, imbuído do mesmo ideal e tenacidade de Moraes Júnior, realizou o sonho dos contabilistas, inaugurando e instalando a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, tendo passado depois, em lugar de IBC, a ostentar o nome do líder dos contabilistas - Moraes Júnior, em homenagem aos seus feitos em prol dos contabilistas decorrentes das suas campanhas, entre eles o reconhecimento e a regulamentação da profissão, do ensino médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional, o projeto da criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295 de 27.04.46).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.64, ex vi do Parecer nº 82, de 11.04.64, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.65.

O funcionamento do curso de graduação em Administração começou em 1968, tendo o Parecer de nº 07/1968, de 30.01.68, sido aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e divulgado pela Revista Documenta nº 80, página 42, em decorrência da regulamentação da profissão de Técnico em Administração, pela Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965. Destaque-se que a IES foi primeira instituição privada de ensino superior a implantar esse curso logo após a sua regulamentação e fixação da respectiva matriz curricular pelo Conselho Federal de Educação.

Em função do pleno e regular funcionamento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e em Administração, comprovado pelos termos de visita de avaliação in loco dos técnicos em assuntos educacionais da Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura – MEC do Rio de Janeiro, esses cursos superiores foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.70, publicado no Diário Oficial de 03.04.70, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados por Decretos assinados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Itamar Franco, em 22.12.92, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, ex vi dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.90, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384.



Desde cedo o IBC firmou convênios com o Centro de Integração Empresa – Escola – CIEE e com grande número de conceituadas organizações privadas e públicas, para realização de estágio supervisionado.

A IES passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.94, Diário Oficial de 04.01.95.

A sede da Faculdade ocupa posição peculiar, na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962). O prédio localiza-se próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.

Tal região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas.

Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM RIO. A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, o IBC (que recebera a manutenção após a criação da Faculdade, pelo Sindicato dos Contabilistas, em 1964), pelo igualmente tradicional IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, com implantação de Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos, maior número de docentes em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

Com a nova situação, passos importantes vêm sendo paulatinamente tomados. Este novo momento já tem sido marcado por investimentos realizados na mantida em diversos aspectos institucionais. As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a Faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da FPM RIO nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em novembro de 2014, a Congregação dos Docentes em assembleia histórica, e em votação unânime, elaborou um novo Regimento Geral, alterando o nome da



IES, para FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO, igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie e homologada pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº 1077 de 23.12.15.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPM RIO de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada a promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se no espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

A concepção dos cursos de Pós-graduação respaldou-se no histórico da instituição, respeitando sua missão, visão e objetivos.

III. MISSÃO E VISÃO INSTITUCIONAL

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”*. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”*, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão e aplicados no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, têm como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

IV. PRINCÍPIOS E VALORES

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;



- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, no âmbito de seu Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissional com inteligência autônoma, que se utilize de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

V. OBJETIVOS DO CURSO

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver pessoas com formação de coaching através de ferramentas, tecnologias, técnicas e metodologias comprovadas cientificamente e que possam ser aplicadas nas empresas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Oferecer aos alunos experiências memoráveis de desenvolvimento pessoal e profissional.
-



- ✓ Capacitar os alunos a desenvolverem novos modelos de negócios baseados nos princípios do Coaching.
- ✓ Estimular a reflexão subjetiva, além do raciocínio objetivo e racional.
- ✓ Desenvolver novos líderes coaches.
- ✓ Preparar os alunos para os novos desafios do mundo atual.

VI. PÚBLICO-ALVO

Qualquer profissional interessado em ter autoconhecimento, qualidade de vida e competências de Coaching.

VII. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

| | DISCIPLINAS | C/H |
|----|--|----------------|
| 1 | Life Coach | 20 |
| 2 | Psicologia Positiva e Logoterapia | 20 |
| 3 | Liderança e Gestão de Equipes | 20 |
| 4 | Comportamento Organizacional | 20 |
| 5 | Negociação e Resolução de Conflitos | 20 |
| 6 | Coaching de Relacionamento | 20 |
| 7 | Finanças Pessoais | 20 |
| 8 | Comunicação e apresentação em público | 20 |
| 9 | Business Coaching e Planejamento de Carreira | 20 |
| 10 | Gestão do Tempo | 20 |
| 11 | Ética Pessoal e Profissional | 20 |
| 12 | Empreendedorismo | 20 |
| 13 | Neurociência | 20 |
| 14 | Gestão da Inovação | 20 |
| 15 | Design Thinking | 20 |
| 16 | Programação Neurolinguística (PNL) | 20 |
| 17 | Gestão de Vendas | 20 |
| 18 | Mindfulness | 20 |
| | TOTAL DA CARGA HORÁRIA | 360 h/a |

VIII. COORDENAÇÃO

Prof. Dr. Antonio Carlos Trindade de Moraes Filho

Telefone: (21) 99122-9185

ac.filho@yahoo.com.br



DOUTOR em Science in Business Administration pela Florida Christian University, Estados Unidos. MESTRE em Gestão Empresarial pela Fundação Getulio Vargas/EBAPE/FGV e MESTRE em Administração pela Universidad de la Empresa/UDE, Uruguai. ESPECIALISTA em Administração pela FGV. GRADUADO, em Administração e GRADUADO em Ciências Contábeis. Trabalhou para instituições de ensino infantil, fundamental e médio. Professor da Fundação Getulio Vargas das disciplinas de Estratégia e de Marketing. Parecerista do ENANGRAD – Encontro da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração. Tem experiência como consultor de empresas familiares e não familiares nas áreas de Sucessão, Estratégia, Marketing, Coaching, Desenvolvimento Humano e Governança Corporativa. É coach de atletas profissionais, executivos e empresas. Tem artigos científicos publicados em revistas internacionais. É autor do livro “A Relação entre Pai e Filho no Processo Sucessório em Empresas Familiares” publicado pela Editora FGV. Já morou no Canadá, na Espanha e no Uruguai.

IX. CARGA HORÁRIA TOTAL

Curso Presencial. Em sala de aula (aulas expositivas): 360 horas/aula

X. PERÍODO e PERIODICIDADE

No curso proposto, as aulas têm duração aproximada de 18 meses.
Horário das aulas: 8 às 12h e 13h às 18h, dois sábados por mês.

XI. RELAÇÃO ENTRE O PERFIL ACADÊMICO/PROFISSIONAL DO DOCENTE E A DISCIPLINA QUE O MESMO MINISTRARÁ

Todos os docentes têm atuação prática relevante na área de Coaching e no campo da docência nas respectivas áreas.

XII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CARGA HORÁRIA TOTAL 360 h-a

1. Life Coach

Definição de coaching. Papel do coach. Áreas de atuação do coach. Resultados esperados no coaching. Ferramentas de coaching. Avaliação do profissional coach.

Bibliografia:

VILAÇA, L. A transmissão de um legado: a função do pai e seus desdobramentos na conjugalidade do filho. Rio de Janeiro: Proclama Editora, 2010.



SIEGEL, D. O poder da visão mental: o caminho para o bem-estar. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012.

BLOCH, Vicky.; MENDES, J.; VISCONTE, Luiz. Coaching Executivo: Uma questão de atitude. Rio de Janeiro : Elsevier, 2012.

2. Psicologia e Logoterapia aplicadas ao Coaching
Sentido na vida e no trabalho. A logoterapia de Viktor Frankl. A Psicologia Positiva. Felicidade e sucesso.

Bibliografia:

FRANKL, V. E. Em busca de sentido: um psicólogo num campo de concentração. Porto Alegre: Vozes, 1999.

FREUD, S. A dissolução do complexo de Édipo. In: O Eu e o ID, "autobiografia" e outros textos (1923-1925). Obras completas, volume 16. São Paulo: Companhia das Letras, 2011 (obra original publicada em 1924).

FREUD, S. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Rio de Janeiro: Imago, 1997 (obra original publicada em 1905).

SELIGMAN, M. Florescer: a nova ciência das emoções positivas, da compreensão da felicidade e do bem-estar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

WARREN, Rick. Um vida com propósitos. Editora Vida, 2003.

3. Liderança e Gestão de Equipes

Ementa:

O líder coach. As novas competências do líder no século XXI. As mudanças paradigmáticas. Poder. O líder e as diferenças individuais e geracionais.

Bibliografia:

MANDELLI, L. Liderança Nua e Crua: decifrando o lado masculino e feminino de liderar. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015.

REZENDE, Bernardo Rocha de. Transformando suor em ouro. Rio de Janeiro Sextante, 2006.

STÉFANO, R. O Líder-Coach. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

4. Comportamento Organizacional

Ementa:

A diversidade nas organizações. Comportamentos em grupo. Poder e Política. Satisfação e motivação no trabalho. Cultura organizacional. Mudanças. Políticas e práticas de Gestão de Pessoas.

Bibliografia:

TOURINHO, Emmanuel Zagury; VASCONCELOS, Laercia Abreu; LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Análise do comportamento: investigações históricas, conceituais e aplicadas. São Paulo: Roca, 2014.

WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional. São Paulo: Saraiva, 2010.



5. Negociação e Resolução de Conflitos

Ementa:

Problemas e soluções. Concessões. Competição e cooperação. BATNA. Preço de reserva. ZAP - Zona de Acordo Possível. Negociação Baseada em Princípios.

Bibliografia:

CIALDINI, Robert. As Armas da Persuasão: Como influenciar e não se deixar influenciar. Sextante, 2012.

STALLKAMP, Thomas T. Score! Um Jeito Melhor de Fazer Negócios: do Conflito à Colaboração. 2006. Biblioteca virtual.

URY, William. Como chegar ao sim com você mesmo. Sextante, 2015.

6. Coaching de Relacionamento

Ementa:

Relação entre pais e filhos. Casamentos. Divórcios. Lutos. Conflitos. Amor e paixão. Empatia. Gratidão. Perdão.

Bibliografia:

CARNEGIE, Dale. Como fazer amigos e influenciar pessoas. Companhia Editora Nacional.

MARIOTTI, Humberto. Pensamento Complexo: suas aplicações à Liderança, à Aprendizagem e ao Desenvolvimento Sustentável. Editora Atlas.

7. Finanças Pessoais

Ementa:

Finanças comportamentais. Conscientização. Planejamento financeiro. Empréstimos. Elaboração de uma planilha de gastos. Aplicativos. Tipos de investimentos.

Bibliografia:

EKER, T. Harv. Os segredos da mente milionária. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

KIYOSAKI, Robert T. Pai Rico, Pai Pobre. Rio de Janeiro, Elsevier: 2000.

8. Comunicação e apresentação em público

Ementa:

Atitudes de um bom comunicador. Comunicação verbal e não verbal. Diversidade cultural. Criando rapport com o público. Saber ouvir e falar. Gerenciamento do tempo em apresentações. Domínio e ferramentas da comunicação. Argumentação. Compreensão. Recursos audiovisuais.

Bibliografia:

PEREIRA, Ney. Apresentações empresariais – além da oratória. Elsevier, 2009.

WILLIAM, Robin. Design para quem não é designer - noções básicas de planejamento visual. Callis Editora, 2005.

9. Business Coaching e Planejamento de Carreira



Ementa:

Competências. Perfis profissionais. Retenção de talentos. Gestão de Carreira. Ferramentas. Coaching interno e externo. Avaliação 360º e feedback instantâneo. Realização profissional. Felicidade no trabalho. Sucesso profissional. Plano de Ação e PDI. Ser empregado ou empreendedor? Novos modelos de negócios baseados no princípios do coaching.

Bibliografia:

BLOCH, Vicky.; MENDES, J.; VISCONTE, Luiz. Coaching Executivo: Uma questão de atitude. Rio de Janeiro : Elsevier, 2012.

BURCHARD, Brendon. O mensageiro milionário : faça a diferença e enriqueça ao compartilhar seus conhecimentos. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2012.

MARQUES, José Roberto e CARLI, Edson, Coaching de Carreira, 1ª ed. São Paulo: Ser Mais, 2012.

WHITMORE, J. Coaching para performance: aprimorando pessoas, desempenhos e resultados: competências pessoais para profissionais. Rio de Janeiro: QUALITYMARK, 2006.

10. Gestão do Tempo

Ementa:

Planejamento e organização. O valor do tempo. Prioridades.. Usando a agenda. Interrupções. Tecnologias. Reuniões de trabalho. Demandas. Estilos de vida. Hábitos. Disciplina.

Bibliografia:

DUHIGG, Charles. O poder do hábito: por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios. Rio de Janeiro : Objetiva, 2012.

BARBOSA, Christian. A tríade do tempo: um modelo comprovado para organizar sua vida e aumentar sua produtividade e seu equilíbrio. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

11. Ética Pessoal e Profissional

Ementa:

O que é ética? A ética nas relações. A ética na sociedade e nas organizações. Relação entre ética e filosofia. Diferença entre moral e ética. Os valores da sociedade. Cidadania. A existência.

Bibliografia:

BENNETT, Carole. Ética profissional. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

CHAUI, Marilena de Sousa. Convite à filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2008.

12. Empreendedorismo

Ementa:

Métodos e técnicas de gestão. O planejamento. As funções da Administração. Inovação Tecnológica. Plano de negócios. *Incumbents x start-ups. Funding* –



Business Angels e Capital de Risco (*Venture Capital*). Mecanismos de saída do Investidor – Investidor estratégico. Fundo de recompra. IPO. Análise e Avaliação dos Investidores de Plano de Negócios. Propriedade Intelectual e Patentes.

Bibliografia:

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Sextante, 2008.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. São Paulo: editora Campus, 2001.

DRUCKER, Peter. Inovação e Espírito Empreendedor - Prática e Princípios. Cengage Learning.

13. Neurociência aplicada ao Coaching

Ementa:

A neurociência e o coaching. Córtex pré-frontal, amígdala e outras partes do cérebro. Lado esquerdo e direito do cérebro. Padrões mentais. Neurônios-espelho. Princípios do funcionamento cerebral. Emoções e sentimentos.

Bibliografia:

DAMÁSIO, António R. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

GOLEMAN, Daniel. Foco: a atenção e seu papel fundamental para o sucesso. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

HOUZEL, S.H. O cérebro nosso de cada dia: descobertas da neurociência sobre a vida cotidiana. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2012.

SIEGEL, D. O poder da visão mental: o caminho para o bem-estar. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012.

14. Gestão da Inovação

Ementa:

Elaboração e implementação da inovação. O futuro do trabalho. Novos modelos econômicos. Novos modelos de negócios. Organizações exponenciais. Tecnologias disruptivas. Medição de resultados.

15. Design Thinking

Ementa:

Pesquisa e análise de informações para identificação de problemas, soluções e oportunidades. Levantamento, refinamento, validação, prototipagem e comunicação de ideias. Ferramentas de Design Thinking. Posicionamento do negócio.

16. Programação Neurolinguística (PNL)

Ementa:



Resignificação. Modelos mentais. Aspectos da comunicação. Os cinco sentidos. Ferramentas de PNL. Rapport, empatia e resiliência na PNL. Espelhamento. Modelagem. Ancoragem. Relacionamentos.

17. Gestão de Vendas

Ementa:

Plano de vendas. Técnicas e ferramentas de vendas. Treinamento do vendedor. Equipe de vendas. Prospecção de clientes. Como abordar o cliente.

18. Mindfulness

Ementa:

Origem do Mindfulness. Corpo e mente. Práticas de meditação. Alimentação. Respiração. Concentração. Ansiedade. Cuidados com a prática.

Corpo Docente:

- Professor Dr. Antonio Carlos Moraes
- Professor Dr. Marcelo Carpilovsky
- Professor Dr. Victor Cavaleiro
- Professor Msc. Marcos Caiado
- Professor Msc. Carlos Carvalho
- Professora Msc. Yana Magalhães
- Professor Esp. Victor Gonçalves
- Professora Esp. Thayana Brider
- Professor Esp. Vinícius Vilaça
- Professor Esp. Gustavo Hohendorff

XIV. METODOLOGIA

A metodologia a ser implantada no curso consiste em exercícios práticos explicativos, estudos de casos, trabalhos em grupos, provas e compartilhamento de experiências profissionais. As disciplinas receberão enfoque orientado a processos, cases e análises a fim de proporcionar uma visão sistêmica e passo-a-passo, específica para profissionais da área.

O curso contará com atividades extra-classe, como trabalhos de campo e realização de seminários e artigos científicos.

XV. INTERDISCIPLINARIDADE

Mediante um enfoque interdisciplinar, será capaz de inserir a análise dos problemas na realidade social, política e econômica, propiciando a formação que



respeita os fundamentos técnicos, científicos e morais do conhecimento e apropria as vantagens dos novos campos do avanço científico e tecnológico, com a sua conseqüente influência sobre a organização do conhecimento da tecnologia e as dimensões regionalizadas e globalizadas dos problemas tecnológicos sociais e humanos.

XVI. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares serão realizadas conforme os professores de cada módulo acharem conveniente, tais como: visita às empresas, participação em seminários, workshops e palestras.

XVII. TECNOLOGIA

O curso terá disponível recursos de audiovisual, tais como: Datashow, TV, vídeo, DVD, projetor multimídia, bem como material de apoio que será distribuído por meio eletrônico entre professores e alunos e/ou por grupo criado na internet com esse objetivo.

XVIII. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

O curso conta com salas de aula amplas, arejadas e bem estruturadas, com sistema de refrigeração central, com quadro-branco e carteiras estofadas e acolchoadas. Acesso livre às dependências da Biblioteca da Faculdade (inclusive sala de estudos individuais e em grupo), bem como aos Laboratórios de Informática da Instituição.

BIBLIOTECA: O acervo está em permanente complementação com a aquisição de novos títulos para atender à bibliografia básica das disciplinas, incluindo textos atualizados das diferentes disciplinas, obras de referência, bem como a assinatura de revistas científicas e programas online da área de Ciências Contábeis. A tipologia do material bibliográfico é a seguinte: Obras de referência (dicionários técnicos especializados, enciclopédias, glossários); Livros e manuais técnicos; Periódicos nacionais e estrangeiros; Produção intelectual; Normas técnicas; Catálogos técnicos e publicações seriadas.

LABORATÓRIOS: A comunidade acadêmica dispõe de 03 laboratórios de informática. Estão disponíveis os softwares, para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente registrados e licenciados, na forma da lei. Os laboratórios assegurarão acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 07h às 22h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços e cursos de extensão.



XIX. CRITÉRIO DE SELEÇÃO

O pré-requisito essencial para a admissão nos cursos de Pós-graduação é possuir diploma de graduação em qualquer curso superior. Adicionalmente é exigido um currículo atualizado como critério adicional de seleção, que será utilizado eventualmente em entrevista com o coordenador do curso no caso de procura superior à oferta de vagas. Ao matricular-se o aluno estará aceitando as normas estabelecidas pelo Regulamento Interno e Regulamentos. Cada disciplina do curso terá sua avaliação própria. Caso o aluno seja reprovado em uma disciplina, por insuficiência de nota ou de presença, terá de repeti-la em um outro curso que venha a ser programado.

O encerramento das inscrições acontecerá no mínimo uma semana antes do início do Curso.

Documentação necessária: Currículo Vitae resumido, Cópias do RG, CPF e do Diploma ou Certificado de Conclusão e do Histórico Escolar da Graduação; Duas cartas de Recomendação de professores ou de profissionais ligados à área de atuação do candidato.

XX. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A Coordenação do Curso entende avaliação como processo, diferente do julgamento e o medir sustentados pela concepção tradicionalista de educação, um convite/desafio, portanto, à mudança. Assim sendo, em seguida serão apresentadas as propostas de avaliação pedagógica e avaliação institucional que sustentam este curso.

Avaliação Pedagógica

As avaliações por disciplinas serão entendidas como processo, dando liberdade a cada professor de junto aos alunos estabelecer critérios de avaliação do conteúdo, utilizando principalmente uma ou mais de uma forma de avaliação, dentre as quais: provas, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, apresentação de seminários, artigos científicos e participação do aluno nas atividades acadêmicas.

Avaliação Institucional

Os alunos irão avaliar a composição e desempenho do corpo docente, em três momentos específicos, ou seja, no final da parte introdutória, no final da parte de auditoria e no final do curso. Irão também avaliar a infra-estrutura física e o atendimento administrativo prestado pela instituição e pela Coordenação do Curso.



XXI. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência (75%) será considerada na conclusão de cada disciplina através do diário de classe. Será aprovado o aluno que, além da frequência mínima mencionada e que através das avaliações a que for submetido, obtenha nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina, bem como na monografia.

Mecanismo de Gestão e Avaliação:

- A verificação da aprendizagem escolar deve priorizar sua função constitutiva, isto é, diagnóstica, sempre na perspectiva de inclusão do aluno na direção de obter, cada vez mais, melhores resultados no processo de construção do seu aprender e do seu saber, entendido este processo enquanto ato que o sujeito exerce sobre si mesmo.
- Os graus poderão variar de 0 (zero) a 10 (dez), aceitando-se, apenas, aproximação de décimos, ou seja apenas de uma casa decimal. Havendo apenas uma avaliação individual, que deverá ser formal e documentada, esta será a Nota Final da disciplina/módulo.
- O aluno será considerado aprovado se:
 - Obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades acadêmicas de cada disciplina/módulo (critério de assiduidade); e
 - A nota final que expressar o aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem for igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina.

XXII. TRABALHO DE CONCLUSÃO

Não haverá TCC no MBA em Coaching Pessoal e Profissional.

XXIII. CERTIFICAÇÃO

Atendidos os requisitos do curso, será oferecido um Certificado de Pós-graduação *Lato Sensu* terão validade nacional, emitido pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 2018.